

CARTA DOS EDITORES

Anne Caroline de Moraes Santos¹

Prezados(as) leitores(as) e colaboradores(as),

É com grande satisfação que a equipe editorial apresenta a *Revista Águila*, n.º 34. Este espaço se consolida, a cada volume, como espaço de excelência acadêmica e de diálogo interdisciplinar no cenário científico brasileiro. Nesta edição, reafirmamos nosso compromisso com a difusão de pesquisas de alto impacto e com o fomento ao pensamento crítico - elementos vitais para o avanço da ciência nacional e para a compreensão das complexidades sociais contemporâneas.

O grande destaque deste número é o oportuno dossiê *Dilemas do Direito Brasileiro: Entre Teorias, Empiria, Doutrinas e Práticas*, organizado pelos professores Michel Lobo Toledo Lima e Rafael Mario Iorio Filho. O conjunto de estudos aqui reunidos realiza um mergulho nas dimensões processuais e discursivas da justiça, buscando compreender como as relações de poder e as representações jurídicas são administradas na sociedade brasileira. O dossiê inicia-se com investigações sobre a segurança pública e o sistema policial, como o estudo de Leonardo Ramos, Marcos Veríssimo e Perla Alves Bento de Oliveira Costa sobre o oficial “ex-praça”, seguido pela análise da dinâmica de apreensão de drogas no Rio de Janeiro, de Alexandre Giovanelli e colaboradores, e a discussão de Daniel Castiajo sobre a formação continuada e o perfil de cor na abordagem policial.

A dimensão das práticas institucionais e do sistema carcerário é amplamente explorada. Natália Barroso Brandão e Maria Gorete Marques de Jesus debatem as audiências de custódia, enquanto Bruno Alves Moreira e André Luiz Faisting analisam as tensões na remição de pena. A violência de gênero e a criminalidade clássica são alvo da análise etnográfica de Maria Eduarda Ferreira de Abreu e Marilha Gabriela Reverendo Garau. O sistema prisional feminino e a saúde mental dos policiais penais são temas de dois artigos de

¹ Doutora em Estudos da Literatura pela Universidade Federal Fluminense, editora-chefe da Revista Águila e coordenadora do Núcleo de Publicações da Universidade Veiga de Almeida. E-mail: anne.santos@uva.br.

Maria Eduarda de Carvalho Franco Oppenheimer e colaboradores, que lançam luz sobre as condições de trabalho e disciplina no cárcere.

A interdisciplinaridade do dossiê avança com reflexões metodológicas e tecnológicas. Marcella do Amparo Monteiro e equipe discutem o diálogo entre Direito e Antropologia; Fernanda Virgílio Dal Forno e Michel Lobo Toledo Lima abordam a produtividade do Judiciário; e Rayssa de Souza Gargano, Klever Paulo Leal Filpo e Carmen Caroline Ferreira do Carmo Nader analisam o viés da inteligência artificial sob a lente constitucional. O debate é enriquecido por temas como os impactos da privatização na Amazônia (COP 30), por Carmela Grüne; o conceito de necessidade em Nancy Fraser aplicado à saúde, por Carolina Esteves Silva; a administração de conflitos, por Michel Lobo Toledo Lima e Simoni Machado Rosa da Silva; e, finalmente, a tênue linha entre discricionariedade e arbítrio judicial, analisada por Bárbara Gomes Lupetti Baptista.

Para além do dossiê, a Revista Áquila se orgulha de apresentar uma seleção de artigos de temática livre em múltiplas áreas. O volume contempla ações afirmativas no ensino superior; as consequências da misoginia no discurso feminino; e estudos técnicos em Odontologia. A educação ganha destaque com discussões sobre interseccionalidade de gênero e o uso de tecnologias digitais na educação médica. No campo das Humanidades e Literatura, temos análises sobre a subjetivação do feminino em *O peso do pássaro morto* e a representação do trabalho escravo em *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior.

O panorama interdisciplinar é complementado por estudos sobre a macrofauna bentônica em Ubatuba e sobre fatores metabólicos no ganho de peso. A psicologia contribui com uma análise da tendência antissocial na obra de Carla Madeira e uma discussão sobre o colorismo na hierarquização social. Finalizando a edição, apresentamos uma resenha estendida do livro *Emoção Em Terapia: da Ciência à Prática*, assinada por Fábio Luiz Nunes.

Expressamos nossa sincera gratidão aos autores pela confiança em nosso periódico e, em especial, aos pareceristas *ad hoc*, cujo trabalho rigoroso e anônimo sustenta a qualidade e a credibilidade de tudo o que publicamos. Convidamos a todos para uma leitura atenta e enriquecedora da Revista Áquila, n.º 34, certos de que este volume inspirará novas reflexões e contribuirá significativamente para o fortalecimento da ciência.

Atenciosamente,

Os Editores da *Revista Áquila*

Universidade Veiga de Almeida

Rio de Janeiro, junho de 2026.

Profa. Dra. Anne Caroline de Moraes Santos

Acesso geral: <https://ojs.uva.br/index.php/revista-aquila>
Licença Copyleft: Atribuição-Uso não Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas



LETTER FROM THE EDITORS

It is with great satisfaction that the editorial team presents *Revista Águila*, issue no. 34. With each volume, this space consolidates itself as a site of academic excellence and interdisciplinary dialogue within the Brazilian scientific landscape. In this edition, we reaffirm our commitment to the dissemination of high-impact research and to the promotion of critical thinking - vital elements for the advancement of national science and for understanding contemporary social complexities.

The highlight of this issue is the timely dossier *Dilemmas of Brazilian Law: Between Theories, Empiricism, Doctrines and Practices*, organized by professors Michel Lobo Toledo Lima and Rafael Mario Iorio Filho. The set of studies gathered here undertakes an in-depth exploration of the procedural and discursive dimensions of justice, seeking to understand how power relations and legal representations are managed in Brazilian society. The dossier opens with investigations into public security and the police system, such as the study by Leonardo Ramos, Marcos Veríssimo, and Perla Alves Bento de Oliveira Costa on the “ex-officer” (“ex-praça”), followed by Alexandre Giovanelli and collaborators’ analysis of drug seizure dynamics in Rio de Janeiro, and Daniel Castiajo’s discussion on continuing education and racial profiling in police approaches.

The dimension of institutional practices and the prison system is extensively explored. Natália Barroso Brandão and Maria Gorete Marques de Jesus discuss custody hearings, while Bruno Alves Moreira and André Luiz Faisting analyze tensions in sentence reduction through work or study. Gender-based violence and traditional forms of crime are the subject of ethnographic analysis by Maria Eduarda Ferreira de Abreu and Marilha Gabriela Reverendo Garau. The female prison system and the mental health of correctional officers are addressed in two articles by Maria Eduarda de Carvalho Franco Oppenheimer and collaborators, shedding light on working conditions and discipline within incarceration settings.

The interdisciplinarity of the dossier expands through methodological and technological reflections. Marcella do Amparo Monteiro and her team discuss the dialogue between Law and Anthropology; Fernanda Virgílio Dal Forno and Michel Lobo Toledo Lima examine judicial productivity; and Rayssa de Souza Gargano, Klever Paulo Leal Filpo, and Carmen Caroline Ferreira do Carmo Nader analyze artificial intelligence bias through a constitutional lens. The debate is further enriched by topics such as the impacts of privatization in the Amazon (COP 30), by Carmela Grüne; the concept of need in Nancy Fraser applied to health, by Carolina Esteves Silva; conflict management, by Michel Lobo

Toledo Lima and Simoni Machado Rosa da Silva; and finally, the fine line between judicial discretion and arbitrariness, analyzed by Bárbara Gomes Lupetti Baptista.

Beyond the dossier, *Revista Áquila* is proud to present a selection of free-theme articles across multiple fields. This issue includes affirmative action in higher education; the consequences of misogyny in female discourse; and technical studies in Dentistry. Education is highlighted through discussions on gender intersectionality and the use of digital technologies in medical education. In the field of Humanities and Literature, we present analyses of the subjectivation of the feminine in *The Weight of a Dead Bird* and the representation of slave labor in *Torto Arado*, by Itamar Vieira Junior.

The interdisciplinary panorama is complemented by studies on benthic macrofauna in Ubatuba and on metabolic factors in weight gain. Psychology contributes an analysis of antisocial tendencies in the work of Carla Madeira and a discussion on colorism in social hierarchization. Concluding the issue, we present an extended review of the book *Emotion in Therapy: From Science to Practice*, authored by Fábio Luiz Nunes.

We express our sincere gratitude to the authors for their trust in our journal and, especially, to the ad hoc reviewers, whose rigorous and anonymous work sustains the quality and credibility of everything we publish. We invite all readers to an attentive and enriching reading of *Revista Áquila*, issue no. 34, confident that this volume will inspire new reflections and contribute significantly to the strengthening of science.

Sincerely,

The Editors of *Revista Áquila*
Universidade Veiga de Almeida

Rio de Janeiro, June 2026.

Prof. Dr. Anne Caroline de Moraes Santos

Acesso geral: <https://ojs.uva.br/index.php/revista-aquila>
Licença Copyleft: Atribuição-Uso não Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas



CARTA DE LOS EDITORES

Es con gran satisfacción que el equipo editorial presenta la *Revista Águila*, n.º 34. Este espacio se consolida, en cada volumen, como un ámbito de excelencia académica y de diálogo interdisciplinario en el escenario científico brasileño. En esta edición, reafirmamos nuestro compromiso con la difusión de investigaciones de alto impacto y con el fomento del pensamiento crítico, elementos vitales para el avance de la ciencia nacional y para la comprensión de las complejidades sociales contemporáneas.

El gran destaque de este número es el oportuno dossier *Dilemas del Derecho Brasileño: Entre Teorías, Empiria, Doctrinas y Prácticas*, organizado por los profesores Michel Lobo Toledo Lima y Rafael Mario Iorio Filho. El conjunto de estudios aquí reunidos realiza una inmersión en las dimensiones procesales y discursivas de la justicia, buscando comprender cómo las relaciones de poder y las representaciones jurídicas son administradas en la sociedad brasileña. El dossier se inicia con investigaciones sobre la seguridad pública y el sistema policial, como el estudio de Leonardo Ramos, Marcos Veríssimo y Perla Alves Bento de Oliveira Costa sobre el oficial “ex-praça”, seguido por el análisis de la dinámica de incautación de drogas en Río de Janeiro, de Alexandre Giovanelli y colaboradores, y la discusión de Daniel Castiajo sobre la formación continua y el perfil racial en la actuación policial.

La dimensión de las prácticas institucionales y del sistema penitenciario es ampliamente explorada. Natália Barroso Brandão y Maria Gorete Marques de Jesus debaten las audiencias de custodia, mientras que Bruno Alves Moreira y André Luiz Faisting analizan las tensiones en la remisión de pena. La violencia de género y la criminalidad clásica son objeto del análisis etnográfico de Maria Eduarda Ferreira de Abreu y Marilha Gabriela Reverendo Garau. El sistema penitenciario femenino y la salud mental de los policías penales son temas de dos artículos de Maria Eduarda de Carvalho Franco Oppenheimer y colaboradores, que arrojan luz sobre las condiciones de trabajo y la disciplina en el ámbito carcelario.

La interdisciplinariedad del dossier avanza con reflexiones metodológicas y tecnológicas. Marcella do Amparo Monteiro y su equipo discuten el diálogo entre Derecho y Antropología; Fernanda Virgílio Dal Forno y Michel Lobo Toledo Lima abordan la productividad del Poder Judicial; y Rayssa de Souza Gargano, Klever Paulo Leal Filpo y

Carmen Caroline Ferreira do Carmo Nader analizan el sesgo de la inteligencia artificial bajo una perspectiva constitucional. El debate se enriquece con temas como los impactos de la privatización en la Amazonía (COP 30), por Carmela Grüne; el concepto de necesidad en Nancy Fraser aplicado a la salud, por Carolina Esteves Silva; la administración de conflictos, por Michel Lobo Toledo Lima y Simoni Machado Rosa da Silva; y, finalmente, la delgada línea entre discrecionalidad y arbitrariedad judicial, analizada por Bárbara Gomes Lupetti Baptista.

Más allá del dossier, la *Revista Águila* se enorgullece de presentar una selección de artículos de temática libre en múltiples áreas. Este volumen contempla acciones afirmativas en la educación superior; las consecuencias de la misoginia en el discurso femenino; y estudios técnicos en Odontología. La educación se destaca con discusiones sobre la interseccionalidad de género y el uso de tecnologías digitales en la educación médica. En el campo de las Humanidades y la Literatura, se presentan análisis sobre la subjetivación de lo femenino en *El peso del pájaro muerto* y la representación del trabajo esclavo en *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior.

El panorama interdisciplinario se complementa con estudios sobre la macrofauna bentónica en Ubatuba y sobre factores metabólicos en el aumento de peso. La psicología contribuye con un análisis de la tendencia antisocial en la obra de Carla Madeira y una discusión sobre el colorismo en la jerarquización social. Para finalizar la edición, presentamos una reseña ampliada del libro *Emoción en Terapia: de la Ciencia a la Práctica*, firmada por Fábio Luiz Nunes.

Expresamos nuestro sincero agradecimiento a los autores por la confianza en nuestra revista y, en especial, a los evaluadores ad hoc, cuyo trabajo riguroso y anónimo sostiene la calidad y la credibilidad de todo lo que publicamos. Invitamos a todos a una lectura atenta y enriquecedora de la *Revista Águila*, n.º 34, seguros de que este volumen inspirará nuevas reflexiones y contribuirá significativamente al fortalecimiento de la ciencia.

Atentamente,

Los Editores de la *Revista Aquila*

Universidade Veiga de Almeida

Río de Janeiro, junho de 2026.

Profa. Dra. Anne Caroline de Moraes Santos

Acesso geral: <https://ojs.uva.br/index.php/revista-aquila>
Licença Copyleft: Atribuição-UsO não Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas

